

**CAPÍTULO 38**

HONRAR AOS MÉDICOS. SERVIR-SE DOS SEUS REMÉDIOS. FAZER ORAÇÃO AO SENHOR. PURIFICAR-SE DOS SEUS PECADOS. CHORAR A MORTE DOS SEUS AMIGOS COM MODERAÇÃO. LEMBRAR-SE QUE TODOS MORREM. O SOSSÊGO NECESSÁRIO PARA ADQUIRIR A SABEDORIA. A ORAÇÃO SANTIFICA O TRABALHO.

1 Honra ao médico por causa da necessidade: Porque o Altíssimo é quem o criou. (1)

2 Porque tôda a medicina vem de Deus, e ela receberá do rei donativos. (2)

3 A ciência do médico exaltará a sua cabeça, e será louvado na presença dos magnates. (3)

4 O Altíssimo é o que produziu da terra todos os medicamentos, e o homem prudente não lhes terá oposição.

5 Porventura não foi por meio dum lenho que se tornou doce a água amargosa? (4)

6 Ao conhecimento dos homens pertence a virtude daqueles, e o Altíssimo deu aos mencionados homens ciência, para ser por êles honrado nas suas maravilhas. (5)

---

(1) **HONRA AO MÉDICO** — Honrar o médico é aqui o mesmo que obedecer-lhe, e pagar-lhe o seu trabalho, visto criá-lo Deus como Autor da medicina, para teu benefício. — **Pereira.**

(2) **DONATIVOS** — Ou, segundo o grego em alguns livros, glória. Mas uma e outra coisa receberá, como largamente prova a experiência de tôdas as idades.

(3) **EXALTARÁ A SUA CABEÇA** — Engrandecê-lo-á com muitas riquezas e grandes honras.

(4) **POR MEIO DUM LENHO** — Com alusão ao milagre, que se refere ao Êx 15, 25, prova-se aqui ter dado às ervas e plantas o Autor da natureza diversas virtudes. — **Pereira.**

(5) **DAQUELES** — Isto é, "medicamentos." Quis Deus que

## **Eclesiástico 38, 7-12**

7 Curando com êstes mitigará a dor, e o boticário fará perfumes suaves e comporá unguentos saudáveis, e não terão fim as suas obras. (6)

8 Porque a paz de Deus se estende sôbre a face da terra.

9 Filho, não te desprezes a ti mesmo na tua enfermidade, mas faze oração ao Senhor e êle te curará.

10 Aparta-te do pecado, e endireita as tuas mãos, e purifica o teu coração de todo o delito. (7)

11 Oferece um cheiro suave, e a flor da farinha em memória, e faze pingue a tua oblação, e dá lugar ao Médico: (8)

12 Porque o Senhor é quem o criou: E não se aparte de ti, porque te é necessária a sua assistência.

---

os homens conhecessem a eficácia dos remédios, e já lhes inspirou esta ciência, para ser honrado pelas maravilhas que obra a cada passo com a virtude que pôs nos referidos medicamentos. — **Menochio.**

(6) **CURANDO COM ÊSTES** — Uns entendem o “curans” pelo Médico, em o sentido que se segue: “O que cura,” isto é, o Médico, “mitigará com êstes medicamentos a dor:” outros explicam dizendo: “O Altíssimo, curando por meio dêstes medicamentos, ou dêstes Médicos, mitigará a dor.”

**E NÃO TERÃO FIM** — Porque sempre há novas doenças, e se descobrem novas virtudes nas plantas, e se varia a composição das medicinas, e o curativo das enfermidades. — **Pereira.**

(7) **E ENDIREITA AS TUAS MÃOS** — Encaminha e dirige as tuas ações a um reto fim. — **Pereira.**

(8) **OFERECE UM CHEIRO SUAVE** — Oferece a Deus um incenso suavíssimo e a flor da farinha em memória dos benefícios que Deus te tem feito; ou, para te fazeres lembrado diante de Deus. “Em memória” é fórmula de falar dos homens, porém muito freqüente na Escritura, quando se trata de sacrifícios, que exalam um suave cheiro. Assim consta, por exemplo, do Lev 2, 2. 9. 16; 5, 12, e dos Núm 5, 18. Admoesta-nos pois aqui o Sábio a que se volte cada um a Deus, quando se acha oprimido da doença, ofe-

13 Porque lá vem tempo em que te chegue a ocasião de cair nas mãos dêles:

14 E êles mesmos rogarão ao Senhor que lhes disponha o seu alívio, e saúde, para a convivência dêles mesmos. (9)

15 Aquêlé que peca na presença de quem o criou, virá a cair nas mãos do médico.

16 Filho, derrama lágrimas sôbre o morto, e começa a chorar como quem recebeu um grande golpe, e enterra o seu corpo segundo o juízo, e não desprezes a sua sepultura.

17 Toma por êle um dia nojo apertado na amargura da tua alma, para evitar a maledicência, e admite consolação, atendendo aos efeitos da tristeza,

18 e toma êste nojo segundo o merecimento da pessoa, um dia, ou dois para não dares lugar à detração.

19 Porque da tristeza se vem apressando a morte, e ela sufoca o vigor, e a melancolia do coração faz dobrar a cerviz.

20 Enquanto o levam permanece a tristeza: E a vida do pobre é segundo o seu coração. (10)

recendo-lhe ofertas com um coração bem disposto, e resignado, como quem nenhuma esperança tem de viver, mas nem por isso deixando de se curar com o Médico, sendo êste o que pelos meios ordinários o pode restabelecer à sua antiga saúde. — Calmet.

(9) **E ÊLES MESMOS** — Isto é, os mesmos Médicos, fazendo depender o bom successo da sua cura, não tanto da virtude dos remédios, quanto da ajuda de Deus, imploraram a sua divina Piedade, para que os faça acertar com os meios de darem o pretendido alívio e desejada saúde aos seus doentes, a fim de poderem, já livres da moléstia, conversar no trato comum com outros homens. — Pereira.

(10) **O LEVAM** — A enterrar. Êste é o melhor sentido, e não entender o *in abductione* como se o Sábio dissera “no retiro do trato humano. — Pereira.

**SEGUNDO O SEU CORAÇÃO** — O pobre, se é de ânimo de-

21 Não entregues o teu coração à tristeza, mas lança-a fora de ti: E lembra-te dos novíssimos,

22 não te esqueças dêles: Porque não há regresso algum, e nada aproveitarás a êle, e a ti mesmo farás um grave dano. (11)

23 Lembra-te do estreito juízo por onde já passei: Porque assim o será também o teu: Ontem por mim, e hoje por ti.

24 No repouso do morto faze tu repousar a sua memória, e consola-te a respeito dêle pelo trânsito do seu espírito.

25 A sabedoria dum doutor adquire-se no tempo do ócio: E o que menos se distrai com outra qualquer ocupação, alcançará a sabedoria: De que sabedoria será cheio

26 o que pega no arado, e que faz timbre da agulhada, com o ferrão dela pica os bois, e se ocupa em seus trabalhos, e cuja conversação é sôbre novilhos da raça de touros.

27 Êle aplicará o seu coração a revolver os regos, e o seu desvêlo se empregará em engordar as vacas.

28 Assim todo o oficial e mestre, que passa trabalhando a noite como o dia, o que grava as figuras dos sinetes, e que todo se cansa em as variar: Aplicará o seu coração a imitar a pintura, e à fôrça do seu desvêlo completará a obra. (12)

29 Assim o ferreiro assentado ao pé da bigorna, e

---

sassombrado e alegre, suaviza o estado da sua penúria; mas se o tem melancólico e triste, agrava muito mais a sua desgraça.

(11) **PORQUE NÃO HÁ REGRESSO ALGUM** — Para tornar da morte à vida. — Menochlo.

(12) **MESTRE** — à letra: "Arquiteto." Veja-se Calmet. — Pereira.

**A PINTURA** — Ou o rascunho, o debuxo, o esbôço. — Pereira.

considerando a sua obra de ferro: O vapor do fogo queimará as suas carnes e ali está lutando com o calor da frágua: (13)

30 De contínuo fere os seus ouvidos o estrondo do martelo, e os seus olhos ao modelo da obra se põem atentos:

31 Ele aplicará o seu coração a completar as suas obras, e com o seu desvêlo as aformoseará dando-lhes a última perfeição.

32 Assim o oleiro, que assentado junto da sua obra, dá voltas à roda com seus pés, o qual está num contínuo cuidado pela sua obra, e tudo quanto faz é com muita conta.

33 Com seu braço dará forma ao barro, e ante seus pés domará a sua fôrça.

34 Ele aplicará o seu coração a vidrar a obra perfeitamente, e com o seu desvêlo madrugará para limpar o forno.

35 Todos êstes puseram a esperança na indústria das suas mãos, e cada um é sábio na sua arte. (14)

36 Sem todos êstes não se edifica uma cidade.

37 Mas êles não habitarão, nem passearão, e não entrarão no Ajuntamento. (15)

---

(13) **ASSENTADO** — Porque a postura, em que trabalhavam naquele tempo os oficiais, era diversa da em que hoje os vemos exercitar a sua arte, como já deixou advertido Calmet sobre este lugar. — Pereira.

(14) **NA INDÚSTRIA** — No trabalho das suas mãos têm posta a esperança de ganhar com que se manterem. — Menochio.

(15) **NÃO HABITARÃO** — Subentende-se “no coração da Cidade”, onde possam com o ruído e estrépito das máquinas dos seus officios incomodar a vizinhança de respeito, como os Templos, os Tribunais, e Palácios dos Grandes, “nem passearão,” isto é. nem disputarão, ou averiguarão a verdade passeando segundo o costume dos filósofos, explicação que assenta Calmet ser a me-

38 Eles não se assentarão em cadeira de Juiz, e não entenderão as leis de justiça, nem farão patentes as regras da Moral, nem do direito, e não se acharão ocupados na inteligência das parábolas:

39 Mas só manterão as coisas que enfim passam com o tempo, e a sua rogativa será sobre a obra da própria arte, empregando todavia a sua alma, e fazendo estudo na lei do Altíssimo. (16)

## CAPÍTULO 39

OCUPAÇÕES DO SÁBIO: GLÓRIA QUE O ACOMPANHA. OS FILHOS DE ISRAEL EXORTADOS A BENDIZER O SENHOR NAS SUAS OBRAS. DEUS AGALARDOA OS BONS, E CASTIGA OS MAUS. TODAS AS CRIATURAS EXECUTAM AS SUAS ORDENS.

1 O sábio investigará a sabedoria de todos os antigos e fará o seu estudo nos profetas.

---

lhor que há dêste lugar; "nem passarão ao Ajuntamento," cujo sentido é, nem terão assento nos conselhos com os Juizes e Magistrados, por não terem letras para deliberarem sobre o bem da República. — Cfr. Menochio e Cornélio a Lapide.

(16) **MAS SÓ MANTERÃO** — Os Artífices consertam, reparam, e renovam coisas, que por fim hão de acabar com o tempo, e a oração que fazem a Deus é para que as suas obras saiam perfeitas, e lhes deixem o pretendido lucro para manter a vida; não deixando por isso de ouvir ainda assim em certos tempos, e procurar entender a Lei do Senhor para a cumprir. Ou, muitos artífices não dirigem a sua oração a outro fim mais, do que a chegarem a fazer as suas obras com toda a perfeição da arte, e só a isto aspiram; excetuando contudo aquêles que não se des-cuidam nem do primor da obra, nem da observância da Lei. Muitos juntam êste com o verso primeiro do capítulo seguinte, neste sentido: Ainda que os artífices mostrem a sua perícia no lavor das obras, que fazem, o qual muitas vezes dá mate à matéria,